



— Suas Magestades e Altas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O augusto conde de tomar continua gosando a mais portentosa saude.

AS CARAS.



ão nos largam! Milhares de pessoas nos pedem e escrevem, para que publiquemos as caras do Inviecto. Não podemos deixar de satisfazer os numerosos amigos daquelle cavalheiro, e por isso de novo ahi vão as

CARAS DO LAFAYETE PORTUGUEZ DESDE 1833.

Cara, cara, cara, cara,
Cara, cara, e continúa:
Todas estas caras juntas
Não são tanto como a tua.
Bocage.

- 1.ª Em 1823 apparece em scena a mendigar um emprego pelas portas dos ministros — *cara de pertendente.*
2. Consegue ser despachado commandante de uma expedição para o ultramar — *cara de gente.*
3. Parte a expedição, e fica elle com — *cara de desertor.*
4. Mettido em conselho de guerra, vai malhar com os ossos no castello — *cara de cavalheiro de triste figura.*
5. Safa-se d'ahi para Villa Franca, quando para lá fugio o Miguel — *cara de poeira.*
6. Na volta piza o laço constitucional aos pés — *cara de burro.*
7. Por estes bons serviços é despachado para o governo d'uma provincia, onde se apresentou com — *cara inaufervel.*
8. Faz-se chefe de tramas para resuscitar as côrtes de Lamego — *cara de revolucionario de meia tigella.*
9. Mette-se em querer vir fazer á capital uma revolução com as costas quentes nas forças que ficaram a 50 legoas — *cara de papellão.*
10. Com essas vistas pede licença ao ministro, que lha nega, e deixa-se ficar com — *cara de asno.*
11. Vem a carta em 1826; e, fosse por que fosse, apresenta-se com — *cara de homem de bem.*
12. E' despachado ministro; conserva — *cara de homem honrado!!!*
13. Para deitar fóra o prefeito deases

tempo, offerece a sua demissão — *cara de fanfarrão.*

14. Da-se-lhe a sua demissão: compromettem-se os seus amigos a querer a sua reintegração, e elle lá pelas terras da lua com — *cara de asno.*

15. Tem logar a archotada, é arvorado pelo padre José Agostinho em — *cara de republicano.*

16. Depois foi para a Inglaterra: e lá — *cara de peralvilho.*

17. Em 1828, volta no Belfast, e entra com — *cara de leão.*

18. Devia tomar o commando ao marquez de Palmella — *cara de tolo.*

19. Recebe o commando das mães do marquez de Palmella, mas abandona logo as tropas, deixando o chapéo de general. Não sabemos se para as guiar no caminho da honra, como o penacho de Henrique 4.º, ou se para as commandar com privilegio de bota de Carlos 12.º; seja como fór; sahiu com — *cara de sendeiro.*

20. Na emigração foi alvo das intrigas dos que sobre elle procuraram lançar todo o odioso da fuga, donde ficou, apesar das suas explicações, com — *cara de Belfastada.*

21. E' mandado levar os emigrados aos Açores, faz um protesto debaixo do fogo da nossa mais antiga alliada; e valha a verdade, portou-se com — *cara de arregaço.*

22. Voltou para França, e como por lá não havia ministerios que organisar, teve por muito tempo — *cara da piedade.*

23. Fez-se a expedição, e elle ficou, porque della o expelliram os que lhes suppunham — *cara de alguma cousa.*

24. Mandou-se chamar, por se julgar necessario, e veiu com — *cara de libertador.*

25. Nas acções de 4 de Março e 25 de Julho apresentou — *cara de soldado.*

26. Entrava nos manejos para a quêda do ministerio com — *cara de anti-Carvalhista.*

27. Feita a restauração de Lisboa tambem elle fez as pazes com os seus inimigos: dizem que com — *cara de avarento.*

28. Vem para Lisboa, marcha logo sobre os Migueis com — *cara de arremetter.*

29. Mette-se em novos manejos contra o José dos Folles, no que fez — *cara de intrigante.*

30. E' bigodeado por uma alta personagem, e deixa-se ficar com — *cara de bottas.*

31. Consente em dar as pernas de uma brilhante posição com — *cara de lamina.*

32. Entra na batalha de Almoster, onde por outra vez mostrou — *cara de soldado.*

33. Expira a lucta pela triste convenção de Evora-Monte, deixa escapar o Miguel, fica com — *cara de escarneo.*

34. Ameaça por esta occasião os que tentam oppór-se á tal convenção com — *cara de ferreiro.*

35. Para o consolarem do que tinha per-

dido no conceito dos bons, dão-lhe mais um furo em hidalguia, e nunca mais largou — *cara de aristocratico.*

36. Por estar muito pobresinho dão-se-lhe 100 contos em bens nacionaes — *cara, cara!!!*

37. E' eleito deputado, faz-se chefe da opposição, e parecia com effeito que tinha — *cara anti-ministerial.*

38. E' nomeado pár, vacilla na cara que devia fazer, decide-se enfim a rejeitar com — *cara de hypocrita.*

39. Por vezes os ministeriaes lhe chamaram *cara de cão*, e com razão, porque já andava farejando alguma cousa.

40. Dá um jantar aos seus ex-collegas da opposição, e nelle fez *cara de fanfarrão*, e *cara de golotão*. — N. B. E era esta uma das occasiões em que tinha — *duas caras.*

41. Assignou o protesto da minoria, mais o requerimento para a dissolução da camara, e quem diabo havia de dizer que não tinha — *cara de opposição?*

42. Cançado para ser homem de bem, leva-se pelas promessas do ministerio, que lhe piscou — *cara de alchimista.*

43. Por essa epocha muitos o viram andar com — *cara de cardiga.*

44. Pede o ministerio licença á camara para occupar n'uma missão diplomatica, onde elle dizia que ia fazer grandes serviços, mostrando assim ter já consummada — *cara diplomatica.*

45. Outros porém lhe acharam — *cara de nullidade.*

46. Com esta ficou até que, correndo as intrigas, foi chamado a organisar o novo ministerio, e fez a sua prestação de fé com refinada — *cara de hypocrita.*

47. Mais começou logo a tramar o José do Chapelorio, atraçou os principios da prestação, e nisto não tinha mais nem menos do que — *cara de Judas.*

48. A' vista do systema de economia, de accumulção d'um ministro recto, recou com — *cara d'avarento.*

49. Receia que os 100 contos se não possam estender até chegar a 1000, como lh'os ha-de estender a martello certo ferreiro; ei-lo a tratar de deitar a terra o ministerio que tinha formado, no que mostrou — *cara d'estanho.*

50. Durante os cinco dias d'interregno, e de intriga, muito se lhe desenvolveu essa — *cara de Judas.*

51. Despe finalmente a mascara, organisa o ministerio do ultimo rei dos Godos, e faz o sacrificio do primeiro ministro! com *cara de vergalho.*

O' vós todos, que andaes por esse mundo, dizei se já vistes — *cara tão descarada!!!!!!!*

1.º SUPPLEMENTO A'S CARAS.

52. Sendo primeiro ministro, arbitrariamente, passou os seus companheiros de

armas á 3.ª secção do exercito, por terem sido eleitos deputados pela esquerda — *cara de despota.*

53. Para ter dinheiro fez a corte ao devorismo, comprou bens nacionaes, que não pagou; e ei-lo em scena com — *cara de devorista.*

54. Em Novembro de 1836 fugiu para a facção de Belem; mudou de cara, arranjando alli — *cara de estrangeiro.*

55. Em Julho de 1837, dando a sua palavra de não seguir a rebellião, fuge para os pretorianos anarchistas, fazendo — *cara de João Carlos Saldanha.*

2.º SUPPLEMENTO.

56. Recebe um par de contos de réis, como ministro de Portugal na corte de França, e deixa-se ficar em Lisboa a roer aquelle osso com — *cara de larapio.*

57. E' nomeado ministro para Vienna, estuda alli Grego e Hebraico, fazendo — *cara de theologo.*

58. Regressa de Vienna, promete não intrometer-se nos negocios politicos do paiz, fez — *cara de emboscado!!*

59. Accumula os ordenados como mare-

chal e embaixador, fazendo assim — *cara de devorista.*

60. Não podendo vencer o partido liberal, pede socorros aos estrangeiros, e faz — *cara de protocollo.*

61. Nomeado ministro aprende a desenhá, faz retratos, e fica com — *cara de verdadeiro pinta monos.*

ALVIÇARAS.

QUEM achasse a falla do sr. ministro da fazenda, e a queira restituir, pôde dirigir-se á rua do Duque de Bragança, onde receberá boas alviçaras.

DECLARAÇÃO.

ESTAMOS authorizados a declarar, que a *quadrilha* que se descobriu em S. Lourenço, e que o juiz Amaral poz em liberdade, não tem a menor relação com o banco de Lisboa.



A DIRECCÃO do banco está no Pelourinho: é engano — devia estar no Limoeiro!

— O conde de tomar chanou aos bachareis bando de revolucionarios. O que lhe hão-de elles chamar?

— Corre como certo que o Recta Pronuncia está escripturado para Napoles, a fim d'apoiar o rei.

ANNUNCIOS



ALLUGAM-SE Rebelliuhos por preços commodos. Aquelles alquiladores politicos que quizerem especular n'este genero, terão a bondade de se dirigir á calçada da Estrella, onde podem tratar do seu ajuste.

EDITOR RESPONSÁVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros, N.º 54.



OS NOVOS UNIFORMES.